

CONSULTA PÚBLICA
«ÁGUA QUE UNE - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A GESTÃO DA ÁGUA»
RESPOSTA ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO RIBATEJO (AAR)

Ponto prévio

Concordando com a necessidade de consensualizar a nível Nacional um Plano estratégico com as características do apresentado, **reafirmamos a nossa discordância pela metodologia seguida para:**

- Nomeação dos representantes do grupo de trabalho - apenas representadas Entidades Públicas;
- Prioridades definidas pelo Governo – sem qualquer consulta prévia ao Setor Agrícola que continuou a ser ignorado, apesar de ser apontado como utilizador de + de 70% do recurso.

Plano agora apresentado, reflete assim e apenas, mais uma opção política Governamental pontual.
Consequência - **Crescer área de regadio e desenvolver o nosso território continua a não ser tema, apesar do baixíssimo aproveitamento atual dos recursos água e terra arável - 15%!!!**

Em Dezembro, com base no que fomos ouvindo nas apresentações, transmitimos ao grupo de trabalho de forma detalhada, as nossas dúvidas e discordâncias, e também as nossas propostas – fomos ignorados. Apresentamos agora de forma resumida, as nossas conclusões, assumindo a nossa posição.

O que nos Une ao plano apresentado:

- **De onde partimos – O retrato apresentado em grandes números + retrato da água em Portugal**
Comentário – Informação simples, esclarecedora e transparente.
- **Reabilitação, modernização e manutenção das infraestruturas hidroagrícolas existentes**
Apresentação de levantamento de necessidades e plano de obras a realizar
Comentário – Prioridade urgente que só pode merecer consenso Nacional.
Só a inércia das últimas décadas, poderá explicar como atingimos ponto de degradação atual.
- **Constituição de novos empreendimentos de fins múltiplos – seguindo bom exemplo da EDIA**
Comentário - Precisamos da mesma capacidade de gestão e ação efetiva no território.
Reforma também fundamental para a execução dos projetos de reabilitação.

O que nos separa do plano apresentado:

- **Omissão - Onde podemos chegar??? Onde queremos chegar??**
Comentário- Plano estratégico com esta dimensão e horizonte, ignorou o essencial.
- **Omissão - Recursos água e terra agrícola disponíveis ignorados - Estagnados em 15% de aproveitamento**
Comentário – País mais uma vez adiado. Que desperdício inadmissível e incompreensível.
Só preconceito político pode explicar a grave omissão de nem sequer debate merecer este tema.
- **Ilusão - Estudos para construção e viabilidade – Barragem do Alvito (Ocreza) e transvase Tejo – Guadiana**
Comentário – Ambos os objetivos a AAR considera fundamentais para o crescimento do regadio.
Falta de informação fornecida, do volume (hm³) de armazenagem e transvase a considerar, financiamento por determinar e prazos de execução referidos 2035-2040 – para estudos ?? – retiram credibilidade mínima, para valorizarmos a sua inclusão neste Plano.

Conclusões que retiramos dos documentos apresentados:

Opção tomada de estagnação da área atual de regadio, tem custos muito elevados para o nosso Futuro.

AAR identificou cerca 750.000 hectares disponíveis a Sul Tejo - ignorados neste Plano.

Impacto de Alqueva, números impressionantes estão disponíveis. Não aprendemos nada??

– Planear sem ponderar o impacto das opções – relação custo/benefício

Montante total de investimento referido no plano – 5 mil milhões euros – até 2030 = mil milhões /ano
Pedia-se mais clareza e transparência na apresentação dos números.

Setor Agrícola devia merecer uma análise em separado até pelo retorno que o regadio proporciona.

Plano de ação - Quem investe (porquê só o Estado ??) quanto, onde e quando??

Não exigimos a nossa razão, mas não prescindimos do direito de exigir que, planos estratégicos com este impacto para o futuro do nosso País, sejam concebidos com pressupostos fundamentados e apresentados de forma transparente e objetiva. Este plano não preenche esses requisitos.

Posição final da AAR para a Consulta Pública

A AAR manifesta a sua discordância com este plano, essencialmente, pela omissão grave, de não ter em conta o aproveitamento do recurso água para o desenvolvimento do nosso País.

Também queremos deixar claro que, só acreditaremos em planos estratégicos validados com compromisso formal dos maiores partidos Nacionais, fundamental para obter alguma de garantia de execução a 10/20 anos (mínimo de 3 a 5 Legislaturas).

Santarém, 24 de Abril de 2025

A Direção da Associação dos Agricultores do Ribatejo